

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM CEFALÉIA, ATENDIDOS NO SERVIÇO DE NEUROPEDIATRIA

MICHELE SAMPEDRO RAMOS; JULIANA COSTA MAIA; CAMILA DOS SANTOS EL HALAL; CARLOS ALBERTO AMARAL MEDEIROS; ALESSANDRA KLOSOWSKI CALIXTO; FABIO BAIOTTO NOGUEIRA; LYGIA OHLWEILER; MICHELE MICHELIN BECKER; JOSIANE RANZAN; MARIA ISABEL BRAGATTI WINCKLER; RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO

Introdução: a cefaléia é uma queixa comum em ambulatórios de neurologia infantil e é uma das principais causas de faltas escolares em adolescentes. Seu diagnóstico é clínico, de acordo com os critérios da International Headache Society. Objetivo: avaliar as características clínicas de pacientes com cefaléia, atendidos no ambulatório de neuropediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e métodos: revisão dos protocolos de pacientes com cefaléia, atendidos no HCPA no período de junho de 2007 a outubro de 2010. As variáveis estudadas foram: idade, tipo de cefaléia e presença de aura na migrânea. Resultados e conclusões: foram revisados protocolos de 72 crianças com idades entre 4 e 11 anos e 11 meses e 57 adolescentes, de 12 a 18 anos. Nas crianças, o diagnóstico mais frequente foi o de migrânea (66,6%), sendo que apenas 10,4% destes apresentaram aura. Cefaléia tensional foi encontrada em 18% e cefaléia secundária em 15,2%. Nos adolescentes, migrânea também foi o diagnóstico mais frequente (57,8%), seguido de cefaléia tensional (15,7%). Neste grupo também prevaleceu migrânea sem aura (47,3%). Na amostra estudada, os resultados obtidos diferem da literatura, onde a cefaléia tensional é a mais encontrada. Isto pode ser explicado por este ser um ambulatório de referência. A prevalência de aura na migrânea foi semelhante à encontrada na literatura.